



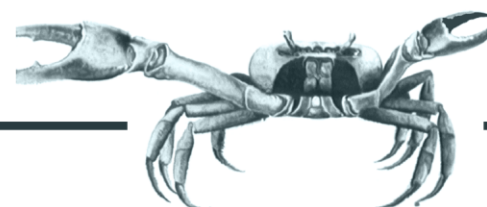
Simpósios Temáticos de 19 a 26

Simpósio Temático 20: Artífices do ilícito: as dimensões da corrupção na época moderna

Adriana Romeiro (UFMG)

Marcos Aurélio de Paula Pereira (UnB)

A proposta deste Simpósio Temático é discutir as dinâmicas da corrupção nos impérios ibéricos entre os séculos XVI e XIX, a partir das perspectivas teóricas que concebem esse fenômeno como prática social. No imaginário político da Época Moderna, a corrupção resultava de comportamentos e atitudes – referidos pelos contemporâneos como abusos, excessos, ilicitudes, delitos etc. – que subvertiam o princípio da justiça e o princípio do *bem comum*, desencadeando o processo de degradação e morte do corpo social dos reinos e impérios. Nas últimas décadas, os estudos sobre a corrupção têm sido renovados por abordagens de caráter multidisciplinar, atentas às especificidades de suas formas de expressão nos diferentes contextos históricos, privilegiando-se, sobretudo, as condutas ilícitas no âmbito das instituições administrativas, a exemplo do livro clássico de Michel Bertrand. No entanto, a corrupção não se limitava à atuação dos agentes governativos, sendo uma prática disseminada em todos os níveis sociais, articulando indivíduos em múltiplas redes de conexão orientadas para a satisfação de interesses privados. No mundo colonial, práticas como contrabando e formação de quadrilhas, por exemplo, envolviam a participação de autoridades, elites e de escravizados, bem como de homens livres pobres; do mesmo modo, a corrupção, como meio de acumulação de capitais, teve papel decisivo na estruturação das sociedades locais. Nesse sentido, a corrupção atuou como fator de integração e hierarquização de homens e espaços, conectando-os em redes horizontais e verticais que se estendiam pelos impérios ibéricos. Este Simpósio terá três grandes eixos temáticos: os discursos sobre a corrupção, presentes nas fontes de natureza jurídico-político-moral; as práticas ilícitas, como fraude, contrabando, roubo da Fazenda Real, nepotismos de parentes e criados, entre outros; assim como os mecanismos criados com o objetivo de se combater os abusos. Serão aceitos os trabalhos que dialoguem, direta ou indiretamente, com esses três grandes campos de investigação, tendo como recorte espacial os Impérios modernos dos séculos XVI ao XIX.





Referências:

ANDÚJAR CASTILLO, Francisco; PONCE LEIVA, Pilar. *Debates sobre la corrupción en el mundo ibérico, siglos XVI-XVIII*. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2018.

ANDÚJAR CASTILLO, Francisco; PONCE LEIVA, Pilar. *Mérito, venalidad y corrupción en España y América, siglos XVII y XVIII*. Valencia: Albatros, 2016, p. 193-211.

BERTRAND, Michel. *Grandeza y miseria del oficio – los oficiales de la Real Hacienda de la Nueva España, siglos XVII y XVIII*. México: Fondo de Cultura Económica, 2011.

PEREIRA, Marcos Aurélio de Paula. *Vivendo entre cafres: a trajetória do conde de Assumar e o império ultramarino português*. Curitiba: Prismas, 2016.

ROMEIRO, Adriana. *Corrupção e poder no Brasil — uma história, séculos XVI a XVIII*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

